

# Jogos florais de Quarteira

Atingiram elevado nível as produções concorrentes aos Jogos Florais de Quarteira, o que é sintoma do prestígio já alcançado.

As produções mais classificadas foram lidas pelos declamadores sr. Joaquim Carreto, de Évora; pela sr. D. Salomé Rolão Vinhas e Menina Maria Alice Abreu Lopes, cujas excelentes dicções emprestaram maior realce às produções premiadas.

ANO XV N.º 378  
SETEMBRO — 5  
1 9 6 7

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO



DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

# O ALGARVE É DIFERENTE

A crescente afluência de estrangeiros ao Algarve está a fazer convergir para esta província as atenções do mundo do turismo. E isso nos está fazendo convencer que o Algarve é diferente. Do resto do mundo? Talvez. Seria vaidade elogiarmo-nos a nós mesmos ou a nossa casa, mas sentimos orgulho quando se proporciona elogiarmos a nossa terra ou a nossa província. Podem chamar-nos vaidosos por isso que não nos importamos.

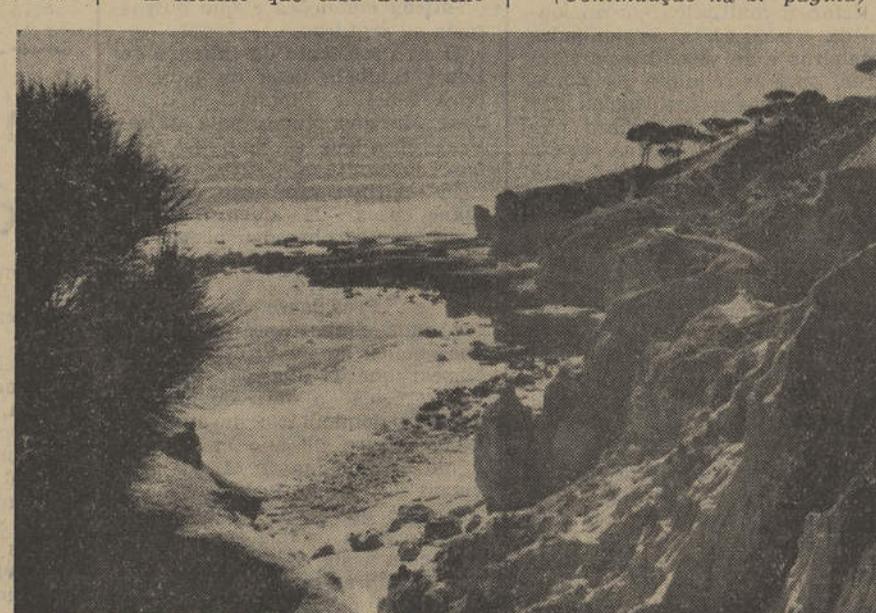
Convencemo-nos que a nossa terra é bela porque os outros o dizem... confrontando-nos com o que há de melhor no estrangeiro. E isso nos leva a pensar que o Algarve é diferente. Diferente pelo seu clima. Diferente pela luminosidade do seu céu. Diferente na rusticidade das suas belezas naturais. Diferente pela transparência das águas que docemente beijam a sua rendilhada costa e ainda um pouco diferente pela ancestralidade dos seus hábitos de vida. E este um dos nossos méritos, que se vai perdendo à medida que acompanhamos os hábitos daqueles que vêm compartilhar da nossa vida, mas que a estragam em alguns aspectos de convívio social.

E que, numa época em que se está operando uma profunda mutação na maneira de viver, nós

os algarvios, sentimos ainda que o pudor das nossas mulheres é algo que vale a pena respeitar, mesmo quando os estrangeiros nos pretendem convencer do contrário.

E mesmo que essa avalanche

os hábitos de vida que estejam à altura de gente civilizada e procurar viver melhor sem nos deixarmos corromper. Nós, o que precisamos é de homens à altura.



«Todo o litoral algarvio, radiante de claridade; doirado pelo Sol; rendilhado de espuma alvacento, é um poema de beleza divina, cenário imponente e inconfundível onde a luz e a cor se combinam em magistrais sinfonias».

Julião Quintinha

## Uma lacuna por preencher

# LOULÉ MERCE MAIS E MELHOR

Loulé fica no centro de confluentes de uma importante ramifications de estradas que servem a zona rural mais densamente povoadas do Algarve e por isso é servida por um intenso tráfego rodoviário de transportes colectivos.

Por erro de visão ou por proposta maldade, a sua estação de caminho de ferro ficou a 5 Kilómetros da vila. Esse facto também tem contribuído para tornar mais intensivas as carreiras que daqui partem e chegam. Dessa facilidade de transportes, beneficia um número cada vez maior de pessoas que já não se conformam em fazer a pé ou em carros de basta, percursos de escassos quilómetros.

Toda a gente procura acompanhar o progresso e movimentar-se em ritmo cada vez mais intenso. Como corolário lógico desse progresso, as empresas transportadoras vão aumentando as suas unidades e dotando-as de mais e melhores condições.

Embora ainda tenha ao seu serviço algumas unidades que o público detesta, a Empresa de Viação Algarve tem hoje excelentes camionetas perfeitamente à altura da nossa época e que satisfazem plenamente. O público reconhece que sob esse aspecto estará bem servido, mas para

os louletanos isso não basta. Eles sentem o direito de exigir da E. V. A. mais e melhor quando reparam na exiguidade das instalações da sua sucursal em Loulé. Eles sabem que a E. V. A. «nasceu» em Loulé e aqui se desenvolveu e pensam que a sua terra terá dado valiosa ajuda.

(Continuação na 3.ª página)

## LOULÉ AINDA VIBRA COM O CICLISMO

### Chegou a andar de amarelo

# VÍTOR TENAZINHA: HERÓI E MÁRTIR «Não passarei de um aguadeiro à força»

Na etapa da «Volta a Portugal» de Castelo de Vide, o jogoso ciclista louletano Vítor Tenazinha destacou-se entre os primeiros. Os louletanos que, pela rádio, acompanharam essa fuga sensacional vibraram de entusiasmo. Mas o entusiasmo foi efêmero. O azar desclassificou o Tenazinha.

Porque sabemos que este facto despertou muito interesse em Loulé, tomámos a liberdade de transcrever do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», do Porto, a seguinte descrição:

«Vítor Tenazinha pode bem considerar-se como o homem duro da «Volta». Mas os homens duros também choram. Quanto mais não seja de desespero. Cérebro super-excitado pelo infoturado percalço que o atingiu quando, subconscientemente, escutava já em Castelo de Vide, as saudadeiras devidas à sua fantástica proeza o bom louletano chorou. Verteu lágrimas de sangue, praguejando forte e feio contra a cruelidade do destino. Ferido no seu orgulho de estradista de pernas de aço e de coração generoso, Vítor Tenazinha não escondeu a sua dor, ciciando este primeiro desabafo:

— O melhor é eu, realmente, ir para casa. Andar para aquí sempre a sofrer. Para círculo, para me porem uma roda, o tempo que levaram, senhor. Nes-

sa altura o Moreira continuou sózinho e, pouco depois, quando vi o poletão já a perseguir-me, perdi as forças. Caramba, um homem emociona-se! Estes azares dem mais que as pernas acentuou o estradista mais infeliz do dia.

Vítor Tenazinha tão desmoronado ficou que foi incapaz de acompanhar o grosso da coluna na duríssima subida final:

— A amargura prendeu-me as pernas.

Autor principal da gloriosa aventura que escreveu, em letras gordas, o benfiquista Pedro Moreira seu constante companheiro de fuga, desde o quilômetro 20 ao quilômetro 210, a antiga vedeta do Louletano sabia perfeitamente o risco que ia correr ao

(Continuação na 2.ª página)

## Dr. Ramalho Viegas

A fim de compartilhar dum grande festa de confraternização académica que se realiza em Sá da Bandeira (Hulla) seguirá de avião para Angola, acompanhando de sua esposa, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Dr. José de Sousa Ramalho Viegas, distinto professor do Liceu de Setúbal.

Antigos alunos do Liceu de Diogo Cão, consideraram impensável a presença do seu professor e amigo na festa que promoveram e por isso o convidaram a essa deslocação, a que se associou o próprio Governador da Província.

— O melhor é eu, realmente, ir para casa. Andar para aquí sempre a sofrer. Para círculo, para me porem uma roda, o tempo que levaram, senhor. Nes-

A convite da T.A.P.  
cinquenta agentes  
de viagens  
visitam o Algarve

Grande e meritória tem sido a valiosa actividade da T. A. P. com vista ao incremento e expansão do turismo algarvio.

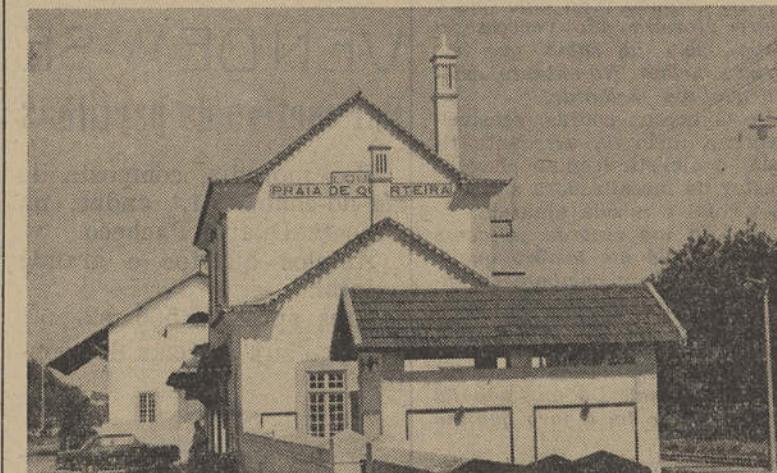
Um capítulo desta nova industria — o turismo de inverno tem merecido uma compreensível maior atenção. Assim e com o objectivo de trazer até nós grandes correntes turísticas na época invernal a T. A. P. promove a vista de cerca de 50 agentes de viagens, que entre nós permanecem durante 5 dias e são acompanhados pelo sr. Luciano Jorge Seromenho, promotor de vendas da Companhia. Os grupos são constituídos por sul-americanos, de 19 a 22 de Setembro; franceses, de 8 a 12 de Outubro; Suíços, de 15 a 19 de Outubro, e Suecos, de 22 a 26 do mesmo mês.

Dr. Manuel José S. Pereira

Por portaria recentemente publicada no «Diário do Governo» foi nomeado assistente dos Estudos Gerais Universitários de Angola, o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Dr. Manuel José da Silva Pereira, professor do Liceu de Sá da Bandeira.

(Continuação na 2.ª página)

# LUZ ELÉCTRICA na Estação de LOULÉ'



Pouco a pouco o progresso vai-nos cercando sem que, por vezes nos apercebamos dele.

Certos locais, à força de nos habituarmos a vê-los iguais no decorrer dos anos, dir-se-iam relegados à estagnação no tempo e no espaço. De repente, porém, sentimo-nos cercados por algo de inteiramente novo. E o progresso, ora ruidoso, ora impressionante, ora magestoso, ora lúmido. Simplesmente lindo...

— Edison, há quantos anos o teu engenho criou essa maravilha que se resume na incandescência de um filamento de tungsténio? A lâmpada eléctrica que faz com que o dia se prolongue indefidamente? Há muitos, não há? Pois talvez

Louletano Desportos Clube

## INSCRIÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL

Na sede do Louletano Desportos Clube, Praça da República, 33, encontra-se aberta a inscrição, em todos os dias úteis (das 22 às 24 horas) de jovens com mais de 15 anos, que estejam interessados em praticar o futebol oficial nas categorias de juniores e juvenis.

# ALMANSIL EM FESTA

Por motivo da inauguração da sua estação dos C.T.T.



Aspecto exterior da nova estação

Almansil é uma ridente freguesia do concelho de Loulé que quer e merece progredir. Não terá recebido os grandes privilégios, mas tem grandes e justificadas esperanças de um futuro risonho.

Desde há alguns anos que desfruta dessa força prodigiosa que é a electricidade. Concedido esse benefício, a sua população ficou esperando que lhe fosse concedido outro benefício: a água.

A água é para a população de Almansil o mais afilítivo problema, mas a população espera e confia. Assim também soube es-

perar pela estação dos C. T. T. e hoje já a tem.

E foi dia de festa para os almansilenses. E não estiveram só a festejar o acontecimento. Esteve presente o sr. Governador Civil de Faro, a emprestar maior importância e solenidade ao acontecimento. Também não faltou o sr. Presidente da Câmara de Loulé; o representante do sr. Correio - Mó; o Deputado pelo Algarve e nosso D. rector sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua; o Comandante Distrital da P. S. P.; o Presidente da Comissão Con-

(Continuação na 2.ª página)

gostasses de saber, Thomas Edison, que o teu invento ainda hoje é recebido com admiração e surpresa e que em muitos recantos do mundo se luta, e luta arduamente pelo dom dumas das tuas pequenas maravilhas.

Na Gare, nas paredes, nos tetos das salas, da Estação de Loulé lá estão as lâmpadas, denotando a timidez, o embargo, talvez mesmo o arrependimento do garoto que chega muito tarde a casa e cabibaixo solicita o perdão paterno.

De qualquer forma a Estação de Loulé parece outra, rejuvenescida pela luz. E as chaminés, timoneiras tantas, parecem apontar mais firmemente o céu e pedindo alvissaras, avisos a fezil abordagem.

Acabaram-se os anacrónicos candeeiros a petróleo. Agora, a um simples premiar de botão, o sol que o oceano engoliu no ocaso renasce em cada filamento de Volfrâmio.

Caldas da Rainha, 3/8/67

Aníbal Guerreiro

## Colheita mecânica dos frutos secos

A fim de ensaiar esta colheita nas amendoeiras e alfarrobeiras, de que a nossa Província possui respectivamente cerca de 4.200.000 e 1.600.000 árvores, deslocou-se à Várzea - da - Mão, do concelho de Loulé, o inventor de uma varra mecânica accionada a ar comprimido, residente em Santarém.

Conforme já foi divulgado na Imprensa e na Televisão, trata-se de uma vara de aço leve de 2,30 metros, encimada por um vibrador de cerca de 50 centímetros, (que pode ser de plástico) que possui duas garras que prendem as hastes ou ramos finos do arvoredo fazendo cair todos os frutos. O resultado nas amendoeiras e alfarrobeiras foi muito bom, tendo o director da Estação Agrária de Tavira, Eng. Bento dos Santos Nascimento, que assistiu à demonstração (assim como o director da Estação Florestal de Tavira e Loulé, Eng. Silva Júdice)

(Continuação na 2.ª página)

## FÉRIAS BRUTALMENTE INTERROMPIDAS

Um casal lisboeta vinha passar as suas férias a Quarteira, mas a morte espereita-o numa curva da estrada próximo do Restaurante «Duas Sentinhas» e duas vidas ficaram despedaçadas dentro dum «Volvo».

Por motivos que desconhecemos, um outro carro ainda mais potente, ido de Quarteira, chocou, de frente com aquele automóvel, obrligando-o a inverter a direcção e só parou a mais de 100 metros de distância, arrancando pela raiz, uma árvore de pequeno porte.

Pelo lastimoso estado dos automóveis, depreende-se da brutal violência do choque que alarmou as numerosas pessoas que se encontravam no local.

(Continuação na 4.ª página)

# Vitor Tenazinha

(Continuação da 1.ª página)

prosseguir nessa loucura que muitos logo condenaram à nascente.

Essa ousadia de se abalar em muito e um contra-relógio de muito improvável êxito, tanto que o sol queimava como fogo, justificou-a ele com a sensatez de anteriores experiências:

— Não tenho medo nenhum de correr sózinho e com um sol forte. O que receio é o maldito azar que me tem perseguido. Quando estiquei e trouxe comigo Pedro Moreira, só me preocupei com a hipótese dum acidente. Aliás, nestas etapas longas e calorentas, quem vai à frente apanha a água toda. E, por outro lado, eu nunca forcei o andamento. Mantive um ritmo certinho e só quando dei pelo grande avanço que levava é que comecei a fazer planos.

— Planos destruídos pelo furto...

— É verdade. Não digo que o Pedro Moreira não vencesse a etapa, pois já sabia que ele sprinta melhor. No entanto, sempre contava melhor.

Pelas nossas contas, sensivelmente meio de arrasante tirada, o ciclista leonino chegara a estar na moralizadora situação de virtual camisola amarela:

— Não me recordo já desse pormenor. Só me lembro que o Moreira, embora colaborasse anteriormente, só depois de Portalegre impôs forte andamento. Aliás ele vinha mais fresco e, portanto, competia-lhe a ele essa tarefa final. Do que não há dúvida, é que foi o furo que me matou.

Com sete voltas no activo, Tenazinha é bem um dos veteranos do pelotão. Um veterano desafortunado cujo desânimo apenas manifestou no doloroso final da segunda etapa mais longa. Décimo primeiro em 1965, último ano que representou o conjunto de Loulé, pois na edição anterior a esta corrida pelo Benfica — o monarca rival de Jorge Corvo nos domínios algarvios, já não tem ilusões acerca da melhor classificação.

Comecei com azar e terei que acabar a prova com azar. Não passarei de um aquadeiro à força. Todavia não julgue que fiquei tão abalado como isso. Nem estourado para subir as Penhas.

## AREIRO



## Agradecimento

Manuel Marum Bota

Sua família, sente ser seu indeclinável dever vir agradecer publicamente a todas as pessoas que de qualquer forma tentaram amenizar a sua dor, aquando do falecimento de seu querido parente, ora apresentando-lhe pésames ora acompanhando o extinto à sua última morada.

Não pode também deixar de testemunhar o mais vivo agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença que o vitimou.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Está aberto concurso para admissão de CONTABILISTAS habilitados com o Curso dos Institutos Comerciais e de Chefe de Secção de Contabilidade, habilitado com aprovação no respectivo concurso ou licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras.



## AGRADECIMENTO

MARIA JOSÉ DA ENCARNAÇÃO MARTINS

A família de Maria José da Encarnação Martins vem, por este meio, patentejar o seu mais profundo reconhecimento às pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e igualmente agradecer às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

# O algarve é diferente

(Continuação da 1.ª página)

Hei-de demonstrar que não sou tão mau como no Benfica me consideraram, esquecendo-se que iniciei a Volta de 1966 com forte ataque de diarreia. Para a frente é que é o caminho. De qualquer modo, sinto-me com forças e estou convencido que ajudarei o Sporting a manter o primeiro lugar.

Vitor Tenazinha, herói e mártir desta 17.ª etapa. O homem mais combativo perdera num só instante e com juros, todo o ganho amealhado persistentemente. O prémio da combatividade e, igualmente o prémio do azar — elas as consolações morais que ele indiscutivelmente mereceu, batido que foi apenas pelo rude golpe da fatalidade.

## Prédios novos

EM FARO

## VENDEM-SE

## Por motivo de partilhas

Boa moradia, composta de rés-do-chão e 1.º andar, na Praça Duarte Pacheco.

Amplos quartos e grande quintal.

Área aprox. a 500 m<sup>2</sup>.

Preço suj. a oferta 800 contos.



Prédio com 3 pisos, na baixa. Habitaciones c/ 5 ass., 3 c. banho, cozinha e terraços. Construção de 1.º.

Rendimento previsto, cerca de 6 %.

Preço suj. a oferta 820 contos.

Assunto urgente.

Trata — Julião Pestana, solicitador — Faro.

## PEREIRAS DE QUARTEIRA



## AGRADECIMENTO

António Francisco Bota

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e com receio de omitir alguma falta involuntária por desconhecimento de alguns endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde e bem assim os que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à derradeira morada o saudoso extinto.

## CHAVES

Entregar-se-á a quem provar pertencer, um molho de chaves que ficaram esquecidas no Tâlho n.º 22 do Mercado de Loulé.

(Continuação da 1.ª página)

ra de enfrentar os problemas que o turismo está criando e resolvê-los com inteligência e bom senso.

Temos que ter uma concepção da vida que nos coloque acima da tacanheza mental daqueles operários que no desportivo da era industrial davam fogo às máquinas porque estas lhes «roubariam o seu ganha-pão». Tinham medo que a máquina os lançasse no desemprego.

Essa concepção está hoje de longe ultrapassada. Amanhã estarão ultrapassados os que hoje amaldiçoam o turismo porque fazem subir o custo da mão de obra, do peixe, da carne, das casas, etc...

Ninguém pode travar o progresso. Não temos o direito de impedir que certos estrangeiros comprem casas e passem a viver entre nós... porque gostam da nossa terra.

Nós é que temos de acompanhar o progresso e criar novas e mais promissoras fontes de riqueza. Nós é que temos de aprender a tirar da terra uma maior produtividade. Nós é que temos de aprender a regar os nossos campos. Temos que aumentar a produção de carne e lacticínios e aumentar a nossa capacidade pesqueira. Temos que fazer alguma coisa para que todos tenhamos possibilidades de ganhar mais para pagarmos melhor. E se todos ganharem mais, mais poderão gastar... em proveito de actividades que se multiplicarão. E todos ganhando melhor terão melhor nível de vida.

Há que encontrar uma solução para que uns e outros tenham aqui condições de vida.

Estão a multiplicar-se ao longo da nossa costa as unidades hoteleiras e as vivendas particulares, onde o requinte pede meias às luxuosas residências das grandes cidades, mas isso não deverá impedir que se criem mais parques de campismo para aqueles que praticam esse desporto por prazer ou mera necessidade de umas férias mais económicas.

O facto de o Parque de Camping de Monte Gordo já ter acolhido num só dia deste ano, mais de 4.000 campistas é bem revelador desse espantoso movimento que se processa por toda a parte. E o Algarve não deve

voltar a ser uma estância de repouso para estrangeiros e depois os naturais tenham que sair por carenção de meios de subsistência.

Há que encontrar uma solução para que uns e outros tenham aqui condições de vida.

Estão a multiplicar-se ao longo da nossa costa as unidades hoteleiras e as vivendas particulares, onde o requinte pede meias às luxuosas residências das grandes cidades, mas isso não deverá impedir que se criem mais parques de campismo para aqueles que praticam esse desporto por prazer ou mera necessidade de umas férias mais económicas.

Eles nunca poderão substituir os homens em todos os lugares.

Não temos que nos resignar a aceitar que a mancha inexorável do tempo se encarregue disso.

Temos é que agir para evitar que tal aconteça.

O que precisamos é de homens de ação e de larga visão sobre os prementes problemas que paralizarão o Algarve ou o transformarão na maior cidade do Mundo.

E que o Algarve é diferente. E porque é diferente, os seus problemas têm que ser equacionados de harmonia com os seus aspectos paisagísticos e humanos e para isso precisamos de homens que sejam capazes de agir por puro idealismo. Utopia pretendendo? Talvez. Mas então que mundo é este onde já nem sequer se pode pedir que os homens trabalhem sem ser pensando nos seus próprios interesses? Ou será que todos temos de pensar da mesma maneira?

Sim. O Algarve é realmente diferente e até os homens que aqui nasceram já se estão tornando diferentes dos seus antepassados. Parece que já não são capazes de lutar por um ideal. Só protestam quando se sentem feridos nos seus interesses.

... E às vezes nem mesmo nesses casos.

Não queremos ter a pretensão de sermos diferentes, mas ainda somos capazes de segurarmos a nossa pena para defendermos os interesses da colectividade, quer seja constituída por ricos ou pobres, po's ambos têm direitos e deveres irrecusáveis... tanto no trabalho como no repouso.

E se os ricos têm mais possibilidades de repousar também aos pobres assiste esse direito que é uma necessidade humana. Todos os que podem desfrutar

## BENAFIM GRANDE



## Agradecimento

José Romão

Sua família profundamente reconhecida por tantas provas de amizade manifestadas aquando do falecimento do seu querido parente, vem dar ao público testemunho do seu agradecimento a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e se interessaram pelo seu estado durante a doença que o vitimou, e às que tiveram a gentileza de apresentar as suas condolências e a quem não foi possível agradecer directamente por falta de endereços. Para todos o preito da sua gratidão.

desse privilégio, têm direito a um lugar ao sol para gozar as suas férias e o Algarve é suficientemente grande para acolher os ricos e remedados que o procuram. Importa, pois, que haja instalações hoteleiras ou lugares para ambas as classes. Os primeiros, em bons hotéis e os segundos em modestas pensões, ou parques de campismo.

Teórica e praticamente está certa a versão oficial de que um milionário ou mesmo um «mini-milionário» (já que os minis estão em voga) deixam mais divisas ao país do que uma ou duas dezenas de indivíduos da classe média.

Isso está certo. Mas nós pensamos que é possível fomentar um turismo para todos. O Algarve pode e deve abrir-lhes as suas portas. Supomos que com isso só terá a ganhar.

O Algarve não poderá ser uma estância de repouso para estrangeiros e depois os naturais tenham que sair por carenção de meios de subsistência.

Há que encontrar uma solução para que uns e outros tenham aqui condições de vida.

Estão a multiplicar-se ao longo da nossa costa as unidades hoteleiras e as vivendas particulares, onde o requinte pede meias às luxuosas residências das grandes cidades, mas isso não deverá impedir que se criem mais parques de campismo para aqueles que praticam esse desporto por prazer ou mera necessidade de umas férias mais económicas.

Os que vêm até nós devem ser bem acolhidos para que não deixem embevecer apenas pela luminosidade do nosso céu azul, pela quietude e amena temperatura das nossas águas; pela beleza e diversidade da nossa paisagem. As gentilezas de que se sintam alvo é algo que perdura.

... Mas também não confundamos gentileza com humilhação e cega obediência a maus exemplos que querem importar. Devem continuar a ser iguais a nós mesmos. Será essa uma das nossas maiores virtudes. É verdade que já algumas algarvias estão fazendo públicas demonstrações da espécie de mulheres que são ou pretendem vir a ser, mas temos fé em que sejam apenas casos esporádicos e portanto sem força bastante para impô-los como norma de vida.

E se o Algarve está sendo apreciado porque é diferente, devemos esforçar-nos por manter aquilo que temos de melhor.

Os estrangeiros não apreciam que aqui lhe oferecemos a mesma cozinha a que estão habituados nas suas terras. Serão os nossos pitões e os nossos vinhos e tudo o mais que seja diferente do seu meio ambiente que mais lhe agrada.

Esforcemo-nos, pois, por que o Algarve continue diferente e igual a si mesmo.

J. M. Piedade Barros

## Colheita mecânica dos frutos secos

(Continuação da 1.ª página)

convidado o inventor, Teodoro Gonçalves, de Santarém, a fazer brevemente uma demonstração na própria Estação Agrária.

Os presentes verificaram que com a rede de plástico colocada debaixo das árvores, é possível acelerar a apanha dos frutos secos, diminuindo o respectivo custo de produção.

Deveu-se esta iniciativa ao delegado da Comissão Técnica Regional do distrito de Faro, o nosso compatriota sr. Dr. António de Sousa Pontes que, neste modo, quis mostrar que é possível pôr a máquina ao serviço da Agricultura e da Produtividade, mesmo nos sectores menos evoluídos como são os da lavoura dos frutos secos.

Seria muito vantajoso que na próxima Feira de Faro, aparecesse um sector agrícola adaptado à nossa Província, onde as novidades da mecanização e outros aspectos da Lavoura Algarvia fossem mostrados.

## ARMAZÉM

Aluga-se um armazém de construção recente, com 130 m<sup>2</sup>, próximo do Bairro Municipal.

Tratar com Manuel Viegas — Barreiras Brancas — LOULE.

# ALMANSIL EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

celhia da U. N. e outras entidades representativas de Loulé e Almansil.

O sr. Governador Civil congratulou-se pelo importante melhoramento que Almansil alcançara mercê da boa vontade de um bom almansilense: o sr. José Martins Nunes que aceitou fazer construir um edifício segundo projecto apresentado pelos C. T. T. para arrendar a esta entidade. Eram-lhes devidos louvores por isso.

O representante do sr. Correio-Mór também felicitou o proprietário do edifício e disse de quanto este acordo contribui para uma condigna instalação dos correios nas aldeias de Portugal. E isto porque a Administração dos C. T. T. não tem possibilidades financeiras de realizar tão vultuosa obra e menos ainda numa altura em que está empenhada na concretização de um empreendimento de vulto: a automatização telefónica em todo o País.

Citou que a estação de Almansil era a 399.ª construída em idênticas condições e que outras mais se seguirão.

O sr. Presidente da Câmara de Loulé também usou da palavra para felicitar Almansil e o sr. José Martins Nunes pela utilização da obra que se inaugurava e que representava a satisfação de uma legítima aspiração dos Almansilenses. E quem tornou possível essa obra deu provas de um acentuado bairrismo que merece ser realçado.

O sr. Presidente da Câmara fez uma importante revelação que encheu de júbilo os almansilenses: que estava em vias de concretização a obra de abastecimento domiciliário de água. E numa altura do ano em que a água é problema nº 1 dos que vivem no campo, essa revelação foi como que uma bênção e um lenitivo para os que se amargam com a sua falta.

Essa obra será grandemente facilitada porque na freguesia de Almansil estão em curso importantes empreendimentos turísticos cujas necessidades de água facilitam a sua conduta à sede da freguesia.

Por tudo isso Almansil está de parabéns e tudo isso contribui para que o dia 28 de Agosto fosse de festa para Almansil, cuja população vive agora risinhos esperanços dum futuro melhor.

Almansil já não é apenas

IMPERMEABILIZAÇÃO DE COBERTURAS  
COM:

# FLINTKOTE

Um produto da SHELL PORTUGUESA,  
S. A. R. L., de superior qualidade para:

- IMPERMEABILIZAÇÃO de coberturas, paredes, fundações, superfícies em contacto com a água e câmaras frigoríficas.
- Pavimentos de grande resistência ao desgaste.
- Protecção anti-corrosiva.
- Colagem de tacos.

Empreiteiros recomendados, pela SHELL

## José Guerreiro Neto & Filho, Lda.

Sede:  
Rua Padre António Vieira  
Telef. 283 LOULE

Filial:  
Rua Pé da Cruz, 25  
Telef. 24585 FARO

## NOTÍCIAS DE QUERÊNCIA

### Festa da Padroeira

Com extraordinária afluência de fiéis, decorreram, com grande brillantismo, as tradicionais festas em honra da Padroeira desta freguesia, NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO.

Foi orador da festa o Rev. Padre António José Cavaco Carriço.

Apraz-nos registrar, na venda dos ramos e ofertas da festa, a boa ajuda dos filhos desta terra e amigos, na valorização dos mesmos. Por isso, o produto líquido da festa foi de 8.600\$90.

O apelo angustioso que, há tempo, lançámos que nos ajudasse na reparação da Igreja Paroquial, tem encontrado a melhor boa vontade no coração dos filhos e amigos da nossa terra. Outras ofertas apareceram e, que com prazer, vamos registrar:

Transporte, 38.494\$50.  
Dr. Quirino dos Santos Mealha — Lisboa, 10.000\$00; José Carlos Nogueira — Faro, 5.000\$00; Manuel da Silva Faísca — Canadá, 1.000\$00; Dr. D. Maria do Carmo Pasche — Suíça, 1.000\$00; Adelina da Silva Mealha — África do Sul, 521\$10; Manuel Correia Lourenço — Faro, 100\$00; Manuel da Ponte Viegas Corcitos, 112\$50; Francisco Guerreiro — Faro, 50\$00; Vicente Lourenço — Povo, 100\$00; José de Sousa Correia — França, 100\$00; Francisco Martins Faria — Pombal, 100\$00.

Do saldo da festa, 8.600\$90.

A transportar 65.179\$00.

\*

Encontra-se, entre nós, a passar alguns dias de merecido repouso, o nosso prezado amigo e assessor, Dr. Quirino dos Santos Mealha e sua esposa, dig.º Director do Banco do Alentejo.

C.



### Agradecimento

Isabel Maria da Cruz Rocha

Sua família, certa de que não tem possibilidades de manifestar a sua gratidão a muitas das pessoas que compartilharam do seu luto e acompanharam à sua última morada a saudosa extinta, ora por deficiência de endereços ora por bastantes se terem escondido sob a modéstia dum discreto anônimo, mas não querendo deixar de expressar seja a quem for o seu mais penhorado agradecimento, vem por intermédio da «Voz de Loulé» dizer a todos o seu muito obrigado tão cordial como sentido.

## TERRENOS

Aprovados para urbanização, vendem-se alguns terrenos, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra e Estrada de S. Brás.

Habitações de construção recente em propriedade horizontal ou para construção civil de harmonia com o projecto concluído e aprovado.

Tratar com Aníbal Martins Madeira ou irmão, empreiteiros de construção civil e construtores de casas para venda em propriedade horizontal. — Rua dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 403 — LOULE.

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

memoraram o dia consagrado aos abençoados soldados da paz.

Continua registando a maior frequência a Galeria de Arte Fotográfica, que o conhecido artista Heider tem patente no seu estabelecimento na Rua de Santo António, em Faro. Entre os últimos visitantes assinalamos a honrosa visita do Rei Humberto, de Itália, que no Algarve permaneceu alguns dias.

O popular Sport Faro e Benfica está promovendo várias realizações no programa comemorativo do cinquentenário do clube.

Assim e além de uma sessão solene efectuada na Junta Distrital, em que falou o Dr. David Sequeira, destacada figura do jornalismo português, realizou-se uma romagem de saudade ao cemitério e uma homenagem póstuma ao que foi devotado sócio sr. Joaquim Alexandre Xabregas. Oportunamente tem lugar uma noite de Teatro, com espectáculo pelo Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, interpretando a peça «O Gébo e a Sombra», de Raul Brandão. Na noite de 16 de Setembro serão proclamados num festival a efectuar na Alameda João de Deus os vencedores dos Jogos Florais organizados pelo clube.

Fernando Cabrita Neves ganhou a prova de pesca desportiva denominada «Sunob», que o Clube dos Amadores de Pesca de Faro fez disputar no domingo, dia 20 de Agosto.

Suscitou o maior interesse o espetáculo que integrado nos Festivais do Algarve (danças e cantares de Portugal) se realizou no aprazível e belo recinto da Alameda João de Deus, sob patrocínio do Comissariado de Turismo.

João Leal

■■■■■  
A VOZ DE LOULE  
N.º 378 — 5-9-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, na acção com processo ordinário de separação de pessoas e bens pendente na 1.ª secção, movida pela autora ALICE PIRES, casada, doméstica, residente em Ferreiras, freguesia e concelho de Albufeira, contra o réu FRANCISCO DA SILVA PALMINHA, também conhecido por «Francisco da Silva Lebre», ausente em parte incerta e com última residência conhecida no País, no sítio das Relvas Verdes, do concelho e comarca de Santiago do Cacém, é este réu citado para contestar, querendo, na referida acção, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS que comece a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio e cujo pedido consiste em que seja decretada a separação de pessoas e bens entre a autora e o réu, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na secção à disposição do citando.

Loulé, 31 de Julho de 1967

O escrivão de direito,

João do Carmo Semedo

Verifiquei

O Juiz de Direito,

João Pedro Gomes Lopes

da Cunha

■■■■■  
ESTUDANTES FARO

Casal residente em Faro aceita meninas ou meninos que frequentem o 1.º ou 2.º ano do Liceu.

Informa Tel. 24041 - Faro das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

### VENDE-SE

Vende-se um prédio de 1.º andar com 6 divisões e amplo armazém na Avenida Marçal Pacheco, 92, 92-A e 92-B, (frente ao Hospital), com chave na mão.

Informa no próprio local.

### VENDE-SE

Um conjunto de moradias, sitas nas Ruas do Espírito Santo e Rua Tenente Galião em Loulé.

Nesta redacção se informa.

### VENDE-SE

Terreno na Campina de Cima, com a área de 5.000 m².

Nesta redacção se informa.

### ESTUDANTES FARO

Casal residente em Faro aceita meninas ou meninos que frequentem o 1.º ou 2.º ano do Liceu.

Informa Tel. 24041 - Faro das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

### Prédio - Vende-se

De construção recente, com amplos armazéns, duas boas moradias no 1.º andar e grandes terraços, podendo-se entregar uma vaga na Rua 1.º de Dezembro.

Possibilidade de rendimento: 60 contos anuais.

Mostra no n.º 28 da mesma Rua. Os interessados devem endereçar as suas propostas para: Sebastião Viegas Martins, apartado n.º 18 — Loulé.

## Imprensa Não Diária

(Continuação da 2.ª página)

de industrializar os seus produtos, será cada vez mais caótica.

Com 525 associados, a Adega Cooperativa de Lagoa é já uma força ao serviço da lavoura, contribuindo para a prosperidade dos que se uniram para se defenderem melhor, dando assim um exemplo que devia alargar-se a outros sectores da nossa depauperada agricultura.

Os números revelam a grandeza da obra. A sua capacidade actual de 8.300.000 litros e um próximo aumento para mais 4.200.000 e ainda a laboração prevista para a presente safra de 300.000 arrobas de uvas é algo que demonstra o valor dum Cooperativa que nasceu há 20 anos por espontânea vontade de 9 agricultores. Durante este tempo já foram laborados 34.083.210 quilos de uvas no valor de 104.221.328\$00.

O valor actual do património da Adega Cooperativa de Lagoa é de cerca de 20.000 contos, distribuídos por imóveis, máquinas, móveis, utensílios, viaturas, raras e vasinhos.

Um passeio pelas encantadoras praias do concelho de Lagoa, foi para os componentes da caravana uma autêntica revelação das largas possibilidades turísticas daquela maravilhosa área da costa algarvia. Aliás, o que já está feito pelas portentosas «Empresas Nelson», que transformou uma zona árida num pequeno paraíso à beira mar, dadas uma clara ideia do valor e projecção do seu notável empreendimento em curso na linda Praia das Galvotas.

O jantar tipicamente algarvio oferecido na Mexilhoca da Carregação pela Sociedade Recreativa «Irmãos Unidos», constituiu uma autêntica festa de confraternização entre algarvios e representantes de quase toda a imprensa regional do Sul de Portugal.

Houve brindes, diversos, projeção de fotografias maravilhosas do artista algarvio Júlio Bernardo e até danças folclóricas executadas pelo Rancho do Calvário, prolongando-se a festa até madrugada.

Muitos dos jornalistas ficaram optimamente instalados no atraente iateamento turístico «SOLFERINAS», da Grão-Pará.

O almoço, servido no típico Restaurante «O Pátio», de Carvoeiro, foi mais um pretexto para o excelente clima de camaradagem proporcionado por este encontro. Ali se levantou a ideia da construção de uma Colónia de Repouso e Férias para os jornalistas da imprensa não diária.

Embora a sua concretização pareça uma utopia, a verdade é que houve várias ofertas que somaram 20 contos e ainda a dívida do terreno, projeto e cálculos da obra.

Seguiu-se um belo passeio de barco ao longo da costa até Ferragudo, que proporcionou aos visitantes um mais perfeito conhecimento das belezas naturais do nosso Algarve, num dos trechos mais característicos da sua rendilhada costa.

A continuidade de pequenas praias, umas acessíveis e bem frequentadas, outras que só alpinistas poderiam ter acesso por terra, entre cortadas por fendas e rochas de grande porte, formam um conjunto de aliciente encanto que perpassavam pela nossa retina como o desbordar de um filme de grande beleza.

Porque a carência de espaço não nos permite alongarmos a mais detalhes, apenas diremos que todo o programa dos 2 dias que durou o encontro foi de molde a dar-nos a certeza que valeu a pena realizar-o e que por isso está de parabéns a Câmara de Lagoa, cuja preciosa colaboração proporcionou ao «Jornal de Lagoa» a feliz comemoração do seu 1.º aniversário, num ambiente de tanta simpatia.

Para o incansável Gentil Marques vão também os nossos parabéns pelo belo trabalho realizado. — J. Barros

### Agradecimento

Bento de Sousa Lázaro

Sua família, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que tão dignamente compartilharam da sua dor e tiveram a gentileza de apresentar pesames aquando do falecimento de seu querido parente, vem por este meio tornar público o seu mais penhorado agradecimento.

Não pode também deixar de agradecer a todos os que tiveram a bondade de acompanhar o extinto à sua última morada. Para todos o preito da sua gratidão.

## Pietro, Rodriguez & Drouaire, LIMITADA

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULE — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

§ 1.º — Em nenhum caso, porém, poderá a sociedade ser obrigada por fianças, abonagens, lettras de favor e outros actos ou documentos alheios aos negócios sociais.

§ 2.º — Aos gerentes poderá ser fixada uma retribuição, em reunião de todos os sócios.

§ 3.º — Pode a sociedade conferir a estranhos poderes de gerência e pode qualquer sócio gerente delegar, noutro sócio, ou num estranho os seus poderes de gerência e de representação da sociedade.

§ 4.º — A sociedade adopta a firma «Pietro, Rodriguez & Drouaire, Ltd.», tem a sua sede na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, à rua Bartolomeu Dias, sem número de polícia e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

§ 5.º — O seu objecto é a exploração de um restaurante, de um salão de cabeleireiro e de um instituto de beleza, ou o de qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolvam explorar e que seja permitido por lei.

§ 6.º — O capital social é de 60.000\$00, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, dividido em seis quotas iguais, pertencentes a cada sócio.

§ 7.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com pelo menos 8 dias de antecedência, quando a lei não exigir outras formalidades.

§ 8.º — Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 25 de Agosto de 1967.

O ajudante,  
Fernanda Fontes Santana



## Agradecimento

Rosalina de Jesus

Sua família, impressionada com tantas provas de estima manifestadas por todas as pessoas que tão dignamente acompanharam sua querida parente à última morada e impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos, como seria seu desejo, não pode deixar de manifestar publicamente o seu penhorado agradecimento a todas as pessoas que de qualquer forma tentaram amenizar o seu sofrimento, compartilhando da sua dor.

Para todos, o preito da sua eterna gratidão.

## Domingos Chagas

### SOLICITADOR

Praça da República, 53 - 1.º  
Telefone 434  
LOULE

Largo da Matriz, 7  
Telefone 60 — ALBUFEIRA

## Notícias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:

Em 2, o sr. Manuel Correia Guerreiro, residente em Lisboa. Em 6, a sr. D. Maria Celeste Costa Guerreiro, residente em Lisboa.

Em 8, a menina Nathaline Luis.

Em 9, a sr. D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa, o menino José Manuel Vairinhos Martins, os srs. Engº José Martins Farrajota, Graciano Sérgio do Nascimento Palma e Sérgio Manuel Sarmiento Guerreiro.

Em 11, a sr. D. Elisabeth Sequeira da Silva e Costa, o sr. José Lourenço de Sousa, e os meninos Carlos José da Palma Silva e Dennis da Costa, residentes nos E. U. A., e a menina Maria da Fátima Bota Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 12, as meninas Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco — Faro e Donatilia Rodrigues Ramos, os srs. Joel Ferreira Duarte, residente em São João do Estoril e Noémio Rodrigues Ramos, e a sr. D. Emilia Pires Marum Guerreiro.

Em 13, as meninas Isabel Maria de Sousa Pires Teixeira, Ana Paula Nunes da Piedade e a sr. D. Marília Bernardete da Costa Guerreiro Afonso.

Em 14, o sr. Joaquim Manuel da Silva Neves.

Em 15, as sr. D. Maria Eurídice Rocheta Carapeto Tavares, residente na Figueira da Foz e D. Maria Guerreiro Correia, residente em França.

Em 16, a sr. D. Maria Alice da Silva Gomes, residente em Marrocos, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr. D. Maria Luisa Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

Em 17, a menina Maria Bernardete Salgadinho Rodrigues e a sr. D. Arminda Gonçalves Coelho Neves, residente em Grandola.

Em 18, as sr. D. Maria Pinto Serra, D. Amália da Conceição Silva e o sr. Duarte José Guerreiro Pedro.

Em 21, a menina Maria de Fátima Palmeira Gaspar e a sr. D. Bertina Dias Guerreiro, residente na Austrália.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Encontra-se no gozo de férias em Quarteira, o sr. José Escoval Lopes, funcionário bancário em Lisboa, que vem acompanhado de seus filhos e de sua esposa, sr. D. Irene da Silva Brito Escoval Lopes, chefe da Estação dos C. T. T. em Buçelas.

Encontra-se a veranear entre nós, o nosso prezado amigo e assinante sr. sargento José Guerreiro Gonçalves, que se encontra a prestar serviço em Angola.

Acompanhado de sua família, encontra-se em Quarteira em gozo de férias, o nosso prezado colaborador sr. Dr. António de Sousa Pontes.

Após alguns anos de permanência no Brasil, regressou a Portugal, o nosso prezado conterrâneo sr. Abel Santos de Matos.

A matar saudades da terra natal, encontra-se entre nós o nosso dedicado assinante e prezado amigo sr. Manuel Francisco Júnior, que há anos fixou residência em Carmona, onde é Tesoureiro da Fazenda Pública. Acompanham-no sua esposa sr. D. Alzira da Luz Garvão, e filhos Carlos Manuel e Fernando José, que também ajudaram a aguentar a onda de terrorismo que desabou sobre o norte de Angola em 1961.

Em gozo de férias, tem estado em Quarteira o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inés, Delegado do Ministério Público na 5.ª e 6.ª Varas Civis de Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, está em Loulé em gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante em Évora sr. Aníbal de Brito.

Encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias, o nosso prezado amigo e assinante em Azeitão sr. Manuel da Sousa Tomé, que vem acompanhado de sua família.

Em viagem para Espanha, onde foram passar as suas férias, estiveram alguns dias no Algarve o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Engº Joaquim José Ferro e sua esposa

sr. D. Josefina da Piedade Barros Ferro.

Encontra-se entre nós em gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Pina, que vem acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea, sr. D. Margarida Drago Pina.

Em gozo de férias, tem estado entre nós o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Mário Neves Córps Graça, Agente do Banco de Portugal, em Angra do Heroísmo, que vem acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr. D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco Córps Graça e sua filha, sr. D. Maria de Fátima Carrilho Cavaco Graça.

### CASAMENTOS

No Igreja da Penha de França em Lisboa, realizou-se no passado dia 19 de Agosto o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Guilherme José da Piedade Lopes Pintassilgo, estudante da Faculdade de Ciências, filho do sr. Manuel Semião Pintassilgo e da sr. D. Vitorina da Piedade Lopes Pintassilgo, residentes em França, com a sr. D. Filomena Maria Neves Nunes Coelho, filha do nosso prezado assinante e amigo sr. António Nunes Coelho, comerciante em Lisboa, e da sr. D. Esperança da Silva Neves Coelho, Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios srs. António Bento das Neves, importante e conceituado comerciante em La Plata (Argentina) e esposa sr. D. Amália Estevam das Neves, representados por seu irmão sr. José Bento das Neves, comerciante em Boliqueime e sua esposa, sr. D. Tatiana Vieira das Neves e por parte do noivo, o sr. Graciano Mendes e sua esposa, sr. D. Alice Mendes, professora de piano, residentes em Lisboa. Após a cerimónia foi servido um finissimo «copo de água» na pastelaria «Flor do Império», no Chá de S. José em Lisboa. Os noivos partiram de avião em viagem de núpcias para Espanha, fixando a residência em Lisboa.

Ao jovem casal, endereço «A Voz de Loulé» os seus parabéns e os melhores votos de feliz vida conjugal.

\*

Realizou-se no passado dia 27 de Agosto, na Sé de Faro o enlace matrimonial da sr. D. Fernanda Maria Marcelo Martíño, prendida filha da sr. D. Maria de Lourdes Baptista Martíño Martíño e do sr. António de Sousa Martíño com o sr. Victor Manuel Henrique Varela, filho da sr. D. Capitolina Henriques Varela (falecida) e do sr. Francisco Almeida Varela.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus primos, sr. D. Aliste Ivone Pinto de Lacerda e o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Corpas Rocheta e por parte do noivo, a sr. D. Cristina Farracha Molariño e seu marido sr. José Ramon Molariño.

Depois da cerimónia foi servido um finissimo copo de água na casa da padrinho da noiva, em Loulé.

Aos recém-casados apresentamos os nossos parabéns e votos de felicidade vida conjugal.

Realizou-se no passado dia 27 de Agosto, na Igreja de Querenga, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr. D. Maria Eugénia Viegas Guerreiro, gentil filha da sr. D. Maria da Piedade Rodrigues Viegas do sr. José Guerreiro Luz, com o nosso prezado assinante em França sr. Fernando Santos Leal, filho da sr. D. Maria Sousa dos Santos e do sr. José Vairinhos Leal.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr. D. Maria José Guerreiro Viegas e o sr. Manuel Guerreiro de Sousa e por parte do noivo a sr. D. Maria Otilia Madeira e o sr. Cristóvão Guerreiro Gonçalves.

Aos felizes noivos, que fixaram residência em França, desejamos as maiores venturas.

### FALECIMENTOS

Com a idade de 46 anos, faleceu no passado dia 18 de Agosto em Loulé, onde residia, o nosso prezado assinante e amigo sr. Bento de Sousa Lázaro, natural da Franqueada, que deixou viúva a sr. D. Pilar de Brito de Sousa Alho.

O extinto era pai da sr. D. Maria Ivone Alho de Sousa, casada com o sr. Francisco D'ás Matinhos e do sr. Orlando José Alho de Sousa.

Encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias, o nosso prezado amigo e assinante em Azeitão sr. Manuel da Sousa Tomé, que vem acompanhado de sua família.

Em viagem para Espanha, onde foram passar as suas férias, estiveram alguns dias no Algarve o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Engº Joaquim José Ferro e sua esposa

## Escola Hoteleira do Algarve INSCRIÇÕES

Comunica-se aos interessados de que de 1 a 16 de Setembro, estão abertas as inscrições para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das secções de:

### RECEPÇÃO — COZINHA — ECONOMATO — ANDARES — MESA E BAR

Para mais detalhes, podem os interessados dirigir-se à Secretaria desta Escola, Rua do Letes, n.º 32, em Faro.

— Faleceu há dias no sítio das Barreiras Brancas, (Loulé) donde era natural, o sr. António Guerreiro de Barros, que conta 58 anos de idade e deixa viúva a sr. D. Almerinda Maria Pinto Barros.

O extinto, era pai da sr. D. Maria Lucília Pinto Barros, casada com o sr. João Manuel Coelho Viegas e do sr. António Pinto Barros, casado com a sr. D. Simone Jany dos Santos, nossa dedicada assinante em Moçambique.

— Faleceu há dias no sítio da Piedade (Bemposta — Loulé), a nossa conterrânea sr. D. Rosalina de Jesus, que conta 78 anos de idade e deixa viúvo o sr. Joaquim Guerreiro Filipe.

A extinta era mãe do sr. Joaquim Guerreiro Filipe Júnior, casado com a sr. D. Ilda do Nascimento Filipe e do sr. Manuel Guerreiro Filipe, casado com a sr. D. Ana Guerreiro Dionísio.

— Faleceu no passado dia 15 de Agosto, em Pereiros de Quarteira, com a idade de 66 anos, o sr. António Francisco Bota, que deixou viúva a sr. D. António Ricardo Leal.

O extinto era pai das sr. D. Maria Leal Bota, cada com o sr. Manuel Bota Barreiros, D. Irene Leal Bota, casada com o sr. José Domingos de Sousa Bražão, ambos funcionários da C. P. e D. Lucinda Leal Bota, professora oficial, casada com o sr. José António de Jesus Luz, funcionário do B. N. U., em Loulé.

— Faleceu no passado dia 14 de Agosto em Loulé, a sr. D. Josefina Madeira Marreiros Neto, que contava 83 anos de idade, que era viúva do sr. Diogo João Mascarenhas Marreiros Neto e filha do saudoso Dr. João Marreiros Neto e da sr. D. Inês do Carmo Madeira Neto, também já falecida.

A extinta, que há largos anos havia fixado residência em Loulé, era mãe do sr. Dr. João Diogo Marreiros Neto e das sr. D. Maria Inês Mascarenhas Marreiros Neto Sevinhate Ponte e da sr. D. Ana Luisa Mascarenhas Marreiros Neto Guerreiro, viúva do sr. José da Costa Guerreiro.

O seu funeral, a cargo da Agência Carrilho, constituiu sentida manifestação de pesar, tendo os seus restos mortais ficado depositados em jazigo de família.

— Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência na Praia da Rocha, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Mendes Tengarrinha, pai do nosso distinto camarada de Imprensa e notável ensaista sr. Dr. José Manuel Tengarrinha, antigo chefe da redacção do «Diário Ilustrado» e que presentemente ocupa um alto cargo no sector das Relações Públicas da Agência Latina.

O ilustre extinto, que contava 73 anos e deu provas de extraordinário estoicismo, em luta anímica contra a grave doença de que seria vítima, numa afirmação de vontade e coragem que lhe ganhou a amizade e admiração de todos os médicos, dirigida ao seu pai de médicos, Dr. José Tengarrinha, antigo chefe da redacção do «Diário Ilustrado» e que presentemente ocupa um alto cargo no sector das Relações Públicas da Agência Latina.

O extinto era casado com a sr. D. Eugénia Maria Brito e Cunha Tengarrinha, e pai da sr. D. Maria Margarida do Carmo Tengarrinha e do sr. Dr. José do Carmo Marques Mendes Tengarrinha.

As famílias enlutadas apresentaram sentidas condolências.

Com a idade de 46 anos, faleceu no passado dia 18 de Agosto em Loulé, onde residia, o nosso prezado assinante e amigo sr. Bento de Sousa Lázaro, natural da Franqueada, que deixou viúva a sr. D. Pilar de Brito de Sousa Alho.

O extinto era pai da sr. D. Maria Ivone Alho de Sousa, casada com o sr. Francisco D'ás Matinhos e do sr. Orlando José Alho de Sousa.

Encontra-se entre nós em gozo de merecidas férias, o nosso prezado amigo e assinante em Azeitão sr. Manuel da Sousa Tomé, que vem acompanhado de sua família.

Em viagem para Espanha, onde foram passar as suas férias, estiveram alguns dias no Algarve o nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Engº Joaquim José Ferro e sua esposa

Nesta redacção se informa.

## Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva

Apesar das dificuldades inerentes à época que atravessamos, a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva continua a manter uma actividade que simboliza a persistência dos que querem ajudar a manter uma tradição musical que deu fama e glória a Loulé.

Em recente concerto dado no coreto da Avenida José da Costa Mealha, de novo revelou a capacidade dos seus componentes, com a execução do seguinte programa:

Gratitud — Passo Doble; D. Fernando Tarruca — Danças da Andaluzia; Lágrimas e Sorrisos — Fantasia; O Salor dos Barrigas — Seleção da Ópera Cómica e Valiente Gallardia — Passo Doble.

\*  
No dia 20 de Agosto esta banda abrilhantou a festa realizada em Quarteira em honra de Nossa Senhora das Dores e no dia 3 de Setembro deslocou-se a Villa Real de Santo António, onde tomou parte na procissão ali realizada, tendo dado um certo.

Com relativa frequência está recebendo convites de quase todo o Algarve para participar em festas e concertos.

## TERRENO

Vende-se terreno para construção, na Campina de Cima.

Três lotes com mil metros cada, junto à estrada de S. Brás. Dispõe de água e luz.

Nesta redacção se informa.

## Postal de Faro

### Herculano Herdade, Cidadão Honorário!

Já era farense de alma e coração, o sr. Herculano da Silveira Herdade, que há 55 anos se encontra nesta cidade, a que tem prestado os mais relevantes serviços. Passou agora a ser e com a maior justiça Cidadão Honrário, conforme deliberação do Conselho Municipal e que constitui um preito de homenagem e

J. L.

gratidão.

Há 26 anos que se encontra à frente do comando dos Bombeiros Voluntários, onde a sua obra tem sido invulgar de entusiasmo e eficiência.

Vereador, presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro, membro do Conselho Municipal, Vice-Consul do Brasil, dirigente desportivo, presidente da Comissão Venatória, delegado da Tutoria de Menores, etc., etc. tudo este homem tem sido jamais para se servir, mas apenas para servir o concelho de Faro.

Assim e com o maior prazer associamo-nos à distinção conferida não apenas por amizade, mas pelo cunho de verdade e de razão que a mesma comporta.

### Noticiário

Com diversas cerimónias, das quais destacamos missa, romaria ao Talhão dos Bombeiros e desfile pelas principais ruas da cidade, as corporações de Bombeiros da cidade — Voluntários (Cruz Lusa) e Municipais — co-

(Continuação na 3.ª página)

## FÉRIAS INTERROMPIDAS

(Continuação da 1.ª página)

contravam na área de recreio daquele restaurante.

Rescaldo da tragédia: 2 mortos e 5 feridos em estado grave.

Depois deste já vários outros desastres ocorreram nas proximidades de Loulé e isso é mais um motivo de permanente apreensão de quantos têm que percorrer as nossas estradas. Esse é mais um contributo para aumentar a lista negra que dia a dia enluta o país, numa confrangedora mortandade.

É realmente triste que tantas vidas sejam sacrificadas em holocausto ao progresso e ao bem-estar que o automóvel proporciona. É realmente pena que nem todos se compenetrem das responsabilidades que assumem perante si mesmos e perante a sociedade quando conduzem um veículo motorizado.

Mas nem as constantes solicitações dos que se esforçam por disciplinar o trânsito, nem os contínuos desastres que ocorrem nas nossas estradas, têm tido